



EDCTP

European & Developing Countries Clinical Trials Partnership



Supported by the EU

Novembro de 2016 • Volume 11, Nº 4

BOLETIM INFORMATIVO

ÍNDICE

- Consolidação da Parceria..... 1
- Plano estratégico da EDCTP para 2014-2024..... 1
- Convites públicos para apresentação de propostas.2
- Reunião dos parceiros europeus do consórcio TRUST..... 2
- Altos Representantes da EDCTP: uma primeira entrevista.....3
- Secretariado: novos membros do pessoal.....4
- Oitavo Fórum da EDCTP..... 5
- Prémios da EDCTP em 2016..... 6

Plano Estratégico da EDCTP para 2014-2024

O Plano Estratégico da EDCTP para 2014-2024 delinea a estratégia para o segundo programa EDCTP (EDCTP2) abrangendo o período de dez anos de 2014–2024. Sintetiza o âmbito, os objetivos e as principais características do EDCTP2 e a sua implementação pela Associação da EDCTP, a entidade jurídica estabelecida para executar o programa.

Ao longo dos seus primeiros 10 anos, a EDCTP conquistou uma sólida reputação através do apoio a estudos de alta qualidade que influenciaram a política e a prática nacional e internacional na área da saúde. Almejamos ir ainda mais longe na próxima década – através deste novo programa e em parceria com organizações similares – e, por fim, melhorar a saúde e o bem-estar das pessoas que vivem na África subsariana.

A publicação encontra-se disponível em PDF para transferência em www.edctp.org.



CONSOLIDAÇÃO DA PARCERIA

Estimados parceiros,

Em vários aspetos, 2016 tem sido um ano de consolidação para a nossa Parceria. Exemplo disso foi o Oitavo Fórum da EDCTP, concluído com êxito, que teve lugar em Lusaca, na Zâmbia, de 6 a 9 de novembro.

Pela primeira vez, um Fórum da EDCTP foi aberto por um Chefe de Estado, uma prova inequívoca do interesse crescente entre os governos africanos em consolidar a sua colaboração com a EDCTP. Estamos extremamente gratos à República da Zâmbia pelo seu envolvimento de longa data na EDCTP e pelo seu apoio na realização do Fórum. Quero reiterar a nossa gratidão a Sua Excelência Edgar Chagwa Lungu, Presidente da República da Zâmbia, pela sua presença na sessão inaugural. Em seu discurso, sublinhou que o seu governo implementava “uma sólida agenda de desenvolvimento inclusivo” que não marginalizaria ninguém. Recordou a premência da nossa missão comum quando declarou: “Muito embora me regozije por inaugurar oficialmente e receber este Fórum, não posso deixar de pensar nas razões subjacentes à necessidade desta reunião: o pesado fardo em África das doenças relacionadas com a pobreza e negligenciadas”.

O Fórum introduziu os nossos recém-nomeados Altos Representantes, Dr. Leonardo Simão e Professor Marcel Tanner, nos seus importantes papéis de embaixadores de boa vontade. Também testemunhou o reconhecimento de excepcionais investigadores e promotores da investigação em saúde e da capacidade de investigação com os prémios EDCTP, os quais são apoiados pela União Europeia.

O programa do Fórum incluiu um leque variado de apresentações sobre matérias científicas relevantes para a ética da investigação, o desenvolvimento das capacidades de investigação e as

políticas de implementação de serviços de saúde. Permitam-me, porém, que destaque dois aspetos: em primeiro lugar, os muitos simpósios científicos organizados pelas nossas partes interessadas. Constituíram certamente uma demonstração da solidez da nossa parceria. Também gostaria de agradecer muito cordialmente aos nossos patrocinadores privados e públicos. Em segundo lugar, a forte presença e contribuição dos cientistas zambianos, incluindo um simpósio dedicado aos esforços de investigação no sentido de programas eficazes de controlo do VIH e da malária, organizados pelo Ministério da Saúde da Zâmbia.

Consolidámos ainda mais a coerência do programa EDCTP através de um plano estratégico orientado para as prioridades de financiamento; uma estratégia e uma equipa para acompanhar e avaliar os nossos progressos; relatórios das reuniões das partes interessadas para novos domínios patológicos; e uma agenda estratégica anual de investigação elaborada pelo Conselho Consultivo Científico.

Em conclusão, apresento calorosas boas-vindas aos nossos Altos Representantes e aos novos funcionários do Secretariado Executivo e exprimo os nossos agradecimentos a todos os parceiros que contribuíram para fazer com que este ano fosse um bem-sucedido ano de consolidação. Estamos determinados a continuar unidos na prossecução dos nossos objetivos.

Dr. Michael Makanga
Diretor Executivo



Convites abertos para apresentação de propostas

Bolsas de Desenvolvimento e Investigação Clínica da EDCTP-OMS/TDR

Objetivo: Este convite para apresentação de propostas visa apoiar investigadores em início e a meio da carreira (“fellows”) e membros de equipas de ensaios clínicos de países de baixo e médio rendimento para adquirir formação específica em desenvolvimento e investigação clínica através de colocações em empresas farmacêuticas e parcerias para o desenvolvimento de produtos. O convite é uma iniciativa conjunta com a OMS-TDR. O financiamento da EDCTP apoiará os bolseiros da África subsariana colocados em empresas farmacêuticas na Europa.

Orçamento: 3,5 milhões de euros

Nível de financiamento: 100% dos custos elegíveis

Procedimento: candidatura em duas fases

Data de abertura: 20 de outubro de 2016

Data de encerramento: 2 de fevereiro de 2017

Bolsas de investigação de alto nível

Objetivo: Este convite para apresentação de propostas visa apoiar o desenvolvimento das capacidades de potenciais líderes africanos em investigação (modelo de formação de formadores) e orientar jovens investigadores pondo a tónica na formação prática associada a atividades de ensaios clínicos realizadas na África subsariana. Além disso, visa apoiar investigadores mais experientes a firmarem-se como investigadores líderes em desenvolvimento de produtos através de ensaios clínicos e atividades afins.

Orçamento: 3 milhões de euros

Financiamento máximo: 500 000 euros

Nível de financiamento: 100% dos custos elegíveis

Procedimento: candidatura numa só fase

Data de abertura: 3 de outubro de 2016

Data de encerramento: 1 de fevereiro de 2017

Bolsas de investigação para desenvolvimento de carreira

Objetivo: Este convite para apresentação de propostas visa apoiar investigadores em início e a meio da carreira (“fellows”) na formação e no desenvolvimento das suas competências em investigação clínica. Os objetivos são promover o desenvolvimento da carreira e a retenção de investigadores pós-doutorandos e investigadores médicos pós-graduados na área da investigação na África subsariana, e muni-los com a capacidade de se instalarem como investigadores independentes com competência para iniciar e gerir as suas investigações e as suas equipas nas suas organizações de origem na África subsariana.

Orçamento: 2,1 milhões de euros

Financiamento máximo: 150 000 euros

Nível de financiamento: 100% dos custos elegíveis

Procedimento: candidatura numa só fase

Data de abertura: 3 de outubro de 2016

Data de encerramento: 28 de fevereiro de 2017

Mais informações sobre convites para apresentação de propostas encontram-se disponíveis em www.edctp.org.



Os parceiros e consultores do Consórcio TRUST na reunião dos parceiros europeus da TRUST em Paris, França

Reunião dos parceiros europeus do Consórcio TRUST

Os parceiros e consultores europeus do Consórcio TRUST reuniram-se na sede da ANRS em Paris, França. A reunião dos parceiros europeus foi organizada pelo Inserm e teve lugar a 19 e 20 de outubro de 2016. Estiveram presentes a ACF (Action contre la faim), COHRED, EDCTP, FGVA (Foundation Global Values Alliance), Inserm, UNESCO, Signosis Sprl, e UCLan (Centre for Professional Ethics, University of Central Lancaster). Os consultores europeus do Consórcio TRUST incluíam Dr. François Bompard (Sanofi/EFPIA), Dr. Mihailis Kritikos (conselheiro jurídico no Parlamento Europeu) e Paul Woodgate (Wellcome Trust). O principal objetivo da reunião era coordenar a atividade, o envolvimento e a difusão a nível europeu do projeto de normas éticas na investigação desenvolvido pelo Consórcio TRUST.

A reunião foi aberta pelo Dr. Hervé Chneiweiss, Presidente da Comissão de Ética do Inserm que proferiu uma palestra sobre os antecedentes da tecnologia de edição genética CRISPR/CAS9 em África. Todos os parceiros forneceram informações atualizadas sobre as suas atividades e debateram resumos de políticas. O COHRED apresentou uma ferramenta online que permite a contratação de investigadores em condições justas (www.cohred.org/frc). A Dr.ª Michelle Singh, Responsável de Projeto na EDCTP, fez uma atualização da sua contribuição para a análise dos princípios éticos constantes nos códigos de conduta ética para a investigação local, nacional e internacional. Esta análise apoiará o grupo de trabalho responsável por um dos mais importantes resultados do TRUST, um código de conduta mundial.

A reunião dos parceiros africanos do Consórcio TRUST será organizada na África do Sul (28 de fevereiro-2 de março de 2017). Para mais informações sobre o TRUST, os seus parceiros e os seus esforços de colaboração mundial para melhorar a adesão a elevadas normas éticas, parcerias de investigação equitativas e investigação imparcial, visite: <http://trust-project.eu>.

Pontos de vista dos peritos sobre novos domínios patológicos da EDCTP

Novos relatórios – sobre **doenças diarreicas e infeções do trato respiratório inferior** – descrevem o desenvolvimento de produtos, as lacunas e as prioridades para dois domínios patológicos que foram aditados ao âmbito do segundo programa EDCTP. As reuniões de partes interessadas realizaram-se em julho de 2016 para consultar peritos nestas áreas a fim de informar a estratégia de financiamento da EDCTP e as prioridades do plano de trabalho anual

Os relatórios encontram-se disponíveis em PDF em www.edctp.org.

Altos Representantes da EDCTP: uma primeira entrevista

Em outubro de 2016, a EDCTP nomeou dois Altos Representantes para atuarem como embaixadores de boa vontade. O Dr. Leonardo Santos Simão, antigo Ministro da Saúde e Ministro dos Negócios Estrangeiros e Cooperação de Moçambique, foi nomeado Alto Representante do Sul, i.e. com especial incidência na África subsariana. O Professor Marcel Tanner, antigo Diretor do Instituto Suíço de Medicina Tropical e Saúde Pública, foi nomeado Alto Representante do Norte, i.e. com especial incidência na Europa. A sua principal missão é aumentar a visibilidade de alto nível do programa e promover a cooperação com partes interessadas do setor público e privado na luta contra doenças relacionadas com a pobreza e negligenciadas em África, na Europa e em todo o mundo. A 12 de outubro, realizámos uma primeira entrevista com os dois nas instalações da EDCTP na Haia, Países Baixos.

Quando perguntámos o que os atraía para o papel de Alto Representante, ambos disseram que era a continuação do interesse de suas vidas pela saúde e pelo desenvolvimento, particularmente em África. Prof. Tanner: “Os objetivos da EDCTP que englobam toda a cadeia de valor do laboratório ao terreno e às populações têm estado sempre presentes na minha vida diária. Agora, com tantas agendas inacabadas na saúde mundial, poder permanecer em serviço após a aposentadoria, não foi uma decisão difícil mas uma continuação harmoniosa.” O Dr. Simão assinalou dois elementos importantes da abordagem da EDCTP. “Tenho visto e tratado doenças relacionadas com a pobreza e negligenciadas durante toda a minha vida. Os resultados têm sido escassos. A meu ver, a EDCTP oferece dois elementos essenciais para melhorar a saúde das populações africanas. Investe na capacidade de investigação africana e adota uma perspetiva de longo prazo com vista a produzir resultados sustentáveis.”

O Dr. Leonardo Santos Simão trabalhou em saúde pública, desenvolvimento e diplomacia durante toda a sua carreira. Foi nomeado Ministro da Saúde de Moçambique em 1988. De 1994 a 2005, foi Ministro dos Negócios Estrangeiros e Cooperação de Moçambique. É um defensor acérrimo da cooperação transfronteiriça e internacional e a sua missão é contribuir para o avanço dos cuidados de saúde e o desenvolvimento socioeconómico em África.



“A MEU VER, A EDCTP OFERECE DOIS ELEMENTOS ESSENCIAIS PARA MELHORAR A SAÚDE DAS POPULAÇÕES AFRICANAS. INVESTE NA CAPACIDADE DE INVESTIGAÇÃO AFRICANA E ADOTA UMA PERSPETIVA DE LONGO PRAZO COM VISTA A PRODUZIR RESULTADOS SUSTENTÁVEIS.”

Dr. Leonardo Santos Simão

Dissecando o papel de um Alto Representante relativamente aos vários objetivos do programa EDCTP2, o Dr. Simão frisou a importância de consolidar a contribuição africana. “Precisamos de mais países africanos no programa; precisamos de todos os países africanos no programa. Se analisarmos a contribuição mínima exigida, é evidente que não há problema. Podem fazê-lo. É apenas uma questão de mobilizar a vontade política.” Isto requer uma mudança de mentalidade a vários níveis. A seu ver, as faculdades de medicina africanas deviam explicar cabalmente o espírito de investigação, a lógica da ciência farmacológica e terapêutica. Os ministros responsáveis pelo planeamento económico e pelas finanças devem obter provas de eficácia, ouvir histórias de sucesso e estarem convictos dos efeitos multiplicadores gerados por uma melhor saúde nacional. Dr. Simão: “No entanto, o mais importante é que o programa demonstre ser relevante para as prioridades nacionais. A sua relevância para o país é um elemento determinante para mobilizar a vontade política.” O Prof. Tanner anuiu entusiasmado: “As iniciativas internacionais, mundiais e multilaterais não podem funcionar sem raízes nos próprios países. Sem raízes não há frutos.”



“OS OBJETIVOS DA EDCTP QUE EN- GLOBAM TODA A CADEIA DE VALOR DO LABORATÓRIO AO TERRENO E ÀS POPU- LAÇÕES TÊM ESTADO SEMPRE PRESENTES NA MINHA VIDA DIÁRIA. AGORA, COM TAN- TAS AGENDAS INACABADAS NA SAÚDE MUNDIAL, PODER PERMANECER EM SERVIÇO APÓS A APOSENTADORIA, NÃO FOI UMA DECISÃO DIFÍCIL MAS UMA CONTINUAÇÃO HARMONIOSA.”

Professor Marcel Tanner

O Prof. Marcel Tanner possui uma ampla experiência académica e política que compreende o controlo de doenças transmissíveis, investigação de sistemas de saúde, estratégia e política de saúde pública e mundial, incluindo diplomacia a nível nacional e internacional. Tem fortes ligações com o setor privado e com muitas agências públicas de cooperação para o desenvolvimento. Atualmente, é Presidente da Academia das Ciências da Suíça, Presidente e Vogal do Conselho da Iniciativa Medicamentos para Doenças Negligenciadas (DNDi) e Presidente da rede INDEPTH, apenas para citar algumas funções. Também tem assento no Grupo Consultivo para o Desafio Societal 1 do programa Horizonte 2020 (Saúde, Alterações Demográficas e Bem-Estar) que contribui para a definição das prioridades do programa para 2018-2020.

Refletindo sobre os vários objetivos do programa EDCTP2, salientou que os Altos Representantes têm de contribuir para todos eles, i.e. novas intervenções, desenvolvimento de capacidades, alinhamento de programas de investigação, ação conjunta com partes terceiras, sensibilização e comunicação. Prof. Tanner: “Todos os objetivos contribuem para este conceito central de toda uma cadeia de valor que liga a investigação laboratorial à inovação e implementação de intervenções médicas e sociais.” Apoiou firmemente o Dr. Simão quanto à importância da capacidade de investigação na África subsariana: “Os países africanos precisam dos seus próprios cientistas,

capazes de levar a cabo investigação que apoie toda a cadeia de valor, da descoberta básica à investigação aplicada e à vigilância.”

Um dos desafios ainda a atingir é eliminar o fosso entre a ajuda ao desenvolvimento e o reforço das capacidades de investigação. Para o Prof. Tanner: “Trata-se de um delicado exercício de equilíbrio mas as duas abordagens devem culminar em colaboração. Se nós, na Europa, conseguíssemos gerar esta mudança de mentalidade, não só teríamos uma abordagem a longo prazo mais forte e melhores resultados, mas também estaríamos a facilitar o envolvimento do setor privado. Também é necessária uma mudança de mentalidade no setor privado. No passado a valorização do preço das ações não era o essencial; podemos retornar ao velho espírito da “Medicina tropical” e da “Medicina nos trópicos” quando o importante era lutar contra a doença porque ela existia e era um fardo pesado sobretudo para os mais pobres e necessitados.”

Falando da evolução na África subsariana, o Dr. Simão esboçou em traços gerais a mudança de atitudes em África (incluindo para com a ciência e a investigação) reportando-se ao processo de transição demográfica com uma geração jovem mais numerosa, com maior formação académica, mais bem relacionada e mais bem informada. O aprofundamento da base de investigação africana também ajudará a conter a “fuga de cérebros”. Disse ainda que o desafio é criar uma liderança para os africanos. O desenvolvimento e também a investigação sobre os problemas africanos devem partir cada vez mais dos países africanos com base nas suas prioridades nacionais. “Veja, os planos dos africanos estão firmemente enraizados nas realidades nacionais. Isto significa que existirão genuínas diferenças programáticas no seio das iniciativas internacionais. Mas a convergência pode ser alcançada pelo diálogo. A Assembleia Geral da EDCTP tornou-se, sem sombra de dúvidas, uma plataforma de diálogo. Com o desenvolvimento progressivo da infraestrutura académica africana, surgirá também um diálogo mais equilibrado e com maior base científica. Mas não se pode abrir mão das prioridades da nação.”

O Dr. Leonardo Santos Simão é médico de formação. Após a sua licenciatura na Universidade Eduardo Mondlane, em Moçambique em 1980, trabalhou em zonas rurais de Moçambique como médico assistente a nível distrital e provincial. Possui um mestrado em Saúde Pública (Saúde Comunitária nos Países em Desenvolvimento) pela Escola de Higiene e Medicina Tropical de Londres (Reino Unido). Também deu aulas na Faculdade de Medicina da Universidade Eduardo Mondlane, em Moçambique. O Dr. Simão foi Diretor Executivo da Fundação Joaquim Chissano. Também é Presidente do Grupo de Referência da SADC sobre Mediação de Conflitos e da Comissão Diretiva do Fundo de Apoio ao Meio Empresarial em Moçambique, uma iniciativa de desenvolvimento financiada pelas atividades de cooperação para o desenvolvimento da Dinamarca.

O Professor Marcel Tanner foi Diretor do Instituto Suíço de Medicina Tropical e Saúde Pública de 1997 a 2015 e é agora Presidente da Academia das Ciências da Suíça. É doutorado em análises clínicas pela Universidade de Basileia e possui um mestrado em Saúde Pública pela Universidade de Londres. Os seus conhecimentos na área da investigação e controlo de doenças infecciosas receberam reconhecimento mundial. Viveu e trabalhou em África e na Ásia, formou mais de 200 doutorandos e mestrados africanos, e publicou várias obras em muitas áreas de investigação da saúde (>650 trabalhos originais). Foi co-investigador e coordenador do primeiro ensaio africano de uma vacina antimalárica em 1992 e participou como co-investigador principal em vários importantes ensaios de intervenção na comunidade sobre malária e esquistossomose. Desenvolveu um laboratório de campo suíço no que é hoje o Instituto de Saúde Ifakara na Tanzânia de 1981 a 1985 e voltou para a Europa como diretor do programa entre 1987 e 1997.

Secretariado: novos membros do pessoal



Dominika Jajkovicz assumiu funções como Funcionária Responsável pela Monitorização e Avaliação na EDCTP em outubro de 2016. Antes de ingressar na EDCTP, trabalhou quase cinco anos na DSW (Deutsche Stiftung Weltbevölkerung) em Bruxelas, na Bélgica, e em Nairobi, no Quênia. Apoiou, conduziu e geriu exercícios de monitorização, avaliação e investigação para os programas de sensibilização e de prestação de serviços da DSW sobre I&D em Saúde Mundial, VIH/ SIDA e Saúde Materna, Neonatal e Infantil em toda a África, Ásia e a nível da UE. Dominika Jajkovicz nasceu na Polónia e tem um mestrado em Sociologia pela Universidade Jaguelónica de Cracóvia centrado em métodos quantitativos e qualitativos de investigação.



A **Dr.ª Magda Moutaftsi** entrou para a EDCTP em outubro de 2016 como Funcionária Responsável pelo Trabalho em Rede Norte-Norte. Tem experiência em investigação (imunologia e vacinação) e saúde mundial. Entre 2012 e 2016, a Dr.ª Moutaftsi trabalhou na Fundação Bill & Melinda Gates (EUA) na Iniciativa da Vacina contra o VIH. Na qualidade de Funcionária Responsável pelo Programa administrou subvenções que abrangiam desde missões de investigação a montante ao desenvolvimento clínico. De ascendência grega, Magda Moutaftsi nasceu e cresceu na Alemanha. Obteve um mestrado em Biologia na Universidade de Hanover (Alemanha) e um doutoramento em Virologia na Faculdade de Medicina da Universidade do País de Gales (Reino Unido). O seu pós-doutoramento no Instituto de Alergia e Imunologia de La Jolla (EUA) centrou-se na identificação em larga escala de epítomos e na análise da eficácia protetora para fazer avançar a descoberta da vacina. Depois, entrou para o Instituto de Investigação das Doenças Infecciosas (EUA) no Departamento de Biologia Pré-Clínica, avaliando tecnologias adjuvantes para vacinas relevantes para doenças pandémicas como malária, VIH e TB.



A **Dr.ª Claire Whitaker** começou a trabalhar na EDCTP como Responsável de Projeto em outubro de 2016. Claire Whitaker está afeta ao escritório da EDCTP na Cidade do Cabo, na África do Sul. Antes de ingressar na EDCTP, trabalhou seis anos no Conselho de Investigação Médica da África do Sul (SAMRC), primeiro na Unidade de Investigação da Prevenção do VIH como Redatora Científica Depois, entrou para a Iniciativa de Investigação Oncológica da África do Sul (SAMRC/CANSA), onde geriu um pedido de subvenção, o processo de revisão e avaliação, bem como a produção e a gestão dos conteúdos das redes sociais e do sítio web. Por fim, passou para a Divisão de Administração de Subvenções e Bolsas do SAMRC como Responsável pela Revisão Científica e Divulgadora Científica. Claire Whitaker nasceu em Durban (África do Sul). Formou-se em investigação na área da biologia molecular e germinativa, e fez investigação na Cidade do Cabo, em Pietermaritzburgo e no Parque Nacional de Namib-Naukluft (Namíbia). Possui um doutoramento em Biologia da Universidade de KwaZulu-Natal, com especialização em biologia germinativa e patologia da *Welwitschia mirabilis*.

“Saúde é riqueza” – o Oitavo Fórum da EDCTP

O Oitavo Fórum da EDCTP teve lugar em Lusaca, na Zâmbia, de 6 a 9 de novembro de 2016. O Oitavo Fórum foi o primeiro a ser aberto por um Chefe de Estado. O que constituiu simultaneamente uma indicação do empenhamento do Governo zambiano na investigação em saúde e um sinal do crescente reconhecimento do valor da contribuição da EDCTP para a investigação em saúde em África.

Sua Excelência o Presidente da República da Zâmbia, Edgar Chagwa Lungu, declarou que o seu Governo continuaria a “implementar uma sólida agenda” de investigação em saúde. Oradores da EDCTP e da Comunidade Europeia congratularam o compromisso da Zâmbia para com a saúde e a investigação em saúde e agradeceram o apoio prestado à EDCTP desde que o programa fora lançado.

Oradores na sessão inaugural do Fórum acentuaram que a África e a Europa são parceiros em pé de igualdade na EDCTP e exortaram os países africanos a empenharem-se de forma plena no programa e a fazer ouvir as suas vozes para decidir as prioridades da investigação em saúde. A EDCTP visa não só descobrir novos tratamentos mas também apoiar todo o “percurso” em que um novo produto é testado até poder finalmente ser introduzido nos cuidados de saúde de rotina.

A 7 de novembro de 2016, realizou-se uma reunião de alto nível integrada no Fórum. Juntou representantes e decisores políticos convidados dos países membros atuais e futuros da EDCTP africanos e europeus, organismos regionais africanos, conselhos de saúde e de investigação, e agências de financiamento. A primeira parte da reunião incidiu no valor da EDCTP para os países africanos através da agilização da adoção dos resultados da investigação e da sua rápida tradução em políticas relativas às doenças infecciosas relacionadas com a pobreza. A segunda parte foi dedicada ao surto do vírus Ébola na África ocidental.

O Fórum apresentou um extenso programa científico com um total de 39 sessões que envolveram mais de 500 participantes. O programa consistiu em 123 apresentações orais em sessões plenárias, paralelas e colaborativas, painéis de discussão e seminários de formação, bem como 133 apresentações de cartazes. Além disso, grupos de investigação e outras organizações contribuíram com um total de 9 simpósios científicos. Paralelamente ao programa principal, realizaram-se 4 reuniões satélite.

Uma ata do Oitavo Fórum da EDCTP será publicada em dezembro de 2016. Para mais informações sobre o Oitavo Fórum da EDCTP, queira visitar www.edctpforum.org.



1. Sua Excelência o Presidente da República da Zâmbia, Edgar Chagwa Lungu na cerimônia de abertura. 2. Participante do Fórum apresentando o seu cartaz. 3. A Dr.ª Catherine Hankins (Países Baixos) durante o seu discurso na Segunda-feira, 7 de novembro de 2016. 4. Participantes do seminário de formação ‘Candidatar-se a uma subvenção EDCTP2’. 5. O Professor Jimmy Volmink (África do Sul) em sua apresentação em no simpósio científico ‘Usando revisões sistemáticas para informar a política e a orientação para a investigação sobre doenças negligenciadas.’ 6. Participantes na área de exposição.

Prémios da EDCTP em 2016

Os prémios da EDCTP visam recompensar investigadores excecionais a título individual e equipas de investigação, bem como promover os programas das atividades relacionadas com a investigação dos premiados. As cerimónias dos Prémios da EDCTP em 2016 tiveram lugar durante o Oitavo Fórum da EDCTP em Lusaca, na Zâmbia.

O Prémio EDCTP para a Equipa de Investigação Excecional de 2016 foi atribuído à **Universidade da Zâmbia – University College London Medical School (UNZA-UCLMS) pelo programa de Formação e Investigação**, a 6 de novembro de 2016. O prémio consistiu num troféu e em 50 000 euros. Na sessão inaugural do Oitavo Fórum da EDCTP, o Dr. Peter Mwaba, em nome da sua equipa, recebeu o prémio das mãos de Sua Excelência, o Presidente da República da Zâmbia, Edgar Chagwa Lungu. O prémio é atribuído a uma equipa de investigação excecional euro-africana que trabalhe em doenças infecciosas relacionadas com a pobreza abrangidas pelo segundo programa EDCTP.



Sua Excelência, o Presidente da República da Zâmbia, Edgar Chagwa Lungu, e os representantes do UNZA-UCLMS pelo programa de Formação e Investigação na cerimónia de premiação

O **Professor Shabir A. Mahdi** recebeu, a 7 de novembro de 2016, o Prémio da EDCTP de Liderança Científica em 2016. O prémio consistiu num troféu e em 10 000 euros e foi entregue pelo Dr. Michael Makanga, Diretor Executivo da EDCTP. Este prémio recompensa um cientista de excelência e de classe mundial com idade até aos 50 anos que resida em África e trabalhe em atividades de investigação abrangidas pelo segundo programa EDCTP.



O Prof. Shabir Mahdi discursa na cerimónia Prémio da EDCTP de Liderança Científica em 2016

A **Professora Marleen Temmerman** recebeu, a 8 de novembro de 2016, o Prémio da EDCTP da Mulher Cientista Excecional em 2016. O prémio consistiu num troféu e em 20 000 euros. O prémio foi entregue pela Professora Nkando Luo, Ministra do Ensino Superior, Investigação, Formação Profissional e Tecnologia da Zâmbia. O prémio recompensa uma mulher cientista de excelência e de classe mundial a residir na África subsariana e a trabalhar em atividades de investigação abrangidas pelo segundo programa EDCTP.



Prof. Marleen Temmerman (left) receives the award for Outstanding Female Scientist from Prof. Nkando Luo

O Prémio Dr. Pascoal Mocumbi foi atribuído ao **Professor Fred Binka** em reconhecimento de realizações notáveis no avanço da investigação em saúde e do desenvolvimento das capacidades em África. A cerimónia teve lugar durante a sessão de encerramento do Oitavo Fórum da EDCTP a 9 de novembro de 2016. O prémio consistiu num troféu e em 50 000 euros. O Professor Charles Mgone, antigo Diretor Executivo da EDCTP, entregou o prémio ao Prof. Fred Binka. O Prémio Dr. Pascoal Mocumbi galardoa uma personalidade em reconhecimento de realizações notáveis no avanço da investigação em saúde e do desenvolvimento da capacidade de investigação em África com impacto significativo no bem-estar da população africana.



O Prof. Fred Newton Binka (direita), ganhador do Prémio Dr. Pascoal Mocumbi com o Diretor Executivo da EDCTP, o Dr. Michael Makanga

Mais informações sobre os Prémios da EDCTP em 2016 encontram-se disponíveis em www.edctp.org.



EDCTP
European & Developing
Countries Clinical Trials
Partnership

Novembro de 2016 • Volume 11, Nº 4

EDCTP NEWSLETTER é o boletim informativo trimestral do secretariado da Parceria entre a Europa e os Países em Desenvolvimento para a Realização de Ensaios Clínicos. Cópias digitais do presente Boletim Informativo estão disponíveis em inglês, francês e português no nosso sítio web www.edctp.org.

EDCTP NEWSLETTER ONLINE
Para receber o presente Boletim Informativo em formato eletrónico, inscreva-o online visitando www.edctp.org/newsletter-subscription ou visite www.edctp.org/stay-up-to-date/publications e clique em "Newsletters".

HAVE A QUESTION OR COMMENT?
info@edctp.org

EDCTP NA EUROPA
PO Box 93015
2509 AA
Haia
Países Baixos
T: +31 70 344 0880
F: +31 70 344 0899

EDCTP NA ÁFRICA
PO Box 93015
2509 AA
Haia
Países Baixos
T: +31 70 344 0880
F: +31 70 344 0899

O programa EDCTP é apoiado pelo Horizonte 2020, o Programa-Quadro de Investigação e Inovação da União Europeia.